

Assim *Amo* he hum verbo transitivo activo so; *Dependo* he transitivo relativo so, e *Don* he transitivo activo, e ao mesmo tempo relativo.

He facil distinguir os verbos intransitivos dos transitivos; porque aos primeiros nunca se pôde ajuntar a pergunta *A quem?* ou *O que?* e os segundos não so a soffrem, mas pedem-a. Por exemplo: *Amo. A quem? A Deos. = Estimo. O que? A virtude. = Pertence. A quem? A mim. = Dou. O que? Hum livro. A quem? A Pedro.* Quando porém digo: *Brinco, Salto, Corro;* ninguem tem direito para me perguntar *O que?* ou *A quem?*

Esta divisão geral do verbo adjectivo he mais conforme á razão Grammatical, e usos de nossa Lingua, do que a vulgar adoptada sem maior exame das Grammaticas Latinas, que dividem o verbo adjectivo em *Activo, Passivo, e Neutro.* A Lingua Portugueza não tem verbos passivos para poderem entrar nesta divisão: e onde não ha verbos passivos, não pôde haver tambem verbos neutros, que são os que nem são activos, nem passivos.

O mais acertado he dar ao verbo transitivo tres *Vozes*, ou maneiras, pelas quaes sua acção pôde ser exercitada. Pois ou o sujeito da oração produz huma acção, que outro recebe; e este modo de a exercitar se chama *Voz activa*, como *Amo a Deos*; ou o sujeito da oração recebe huma acção, que outro produz, e he *Voz passiva*, como *Deos he amado por mim*; ou em fim o sujeito, que produz a acção, a recebe tambem em si; e he a *Voz media*, ou *Reflexa*, como *Eu me amo, Tu te amas, Elle se ama.* Destas tres vozes tractaremos depois em §§ separados.

A' significação do verbo adjectivo, assim *Intransitivo*, como *Transitivo*, pertence tambem a divisão do mesmo em *Frequentativo*, e *Não Frequentativo*.

tativo. Os frequentativos rigorosamente taes, são os que denotão a repetição frequente da acção significada de seus primitivos, como: *Choromingar, Choviscar, Espicaçar, Espesinbar, &c.* Mas destes ha poucos.

Para supprir sua falta, usamos muitas vezes do verbo *Andar*, como auxiliar, com os participios imperfeitos dos verbos, que queremos fazer frequentativos, como *Ando cuidando, Ando lendo, &c.* Assim como para os fazer *Inchoativos*, nos servimos do mesmo modo do verbo *Hir*, como auxiliar: v. gr. *Vou aquecendo, Vou aproveitando, &c.*

A divisão dos verbos em *Pessoaes*, e *Impessoaes*, e em *Simplees*, e *Compostos* ja não pertence tanto á sua significação, quanto á sua conjugação, e ao material do vocabulo. Chamão-se verbos *Pessoaes* aquelles, que se usão em todas as pessoas de ambos os numeros, como *Bastar, Cumprir, Haver, Parecer, Relevar, Ser*, e infinitos outros. Mas estes mesmos, e outros passam a *Impessoaes*, quando se empregão so nas terceiras pessoas do singular indeterminadamente, sem expressar o sujeito, como: *A mim conuem dar doutrina, a ti releva aprender sciencia, aos bimens apraz ter dinbeiro, ás mulheres cumpre honestidade, e a todos obedecer aos preceitos da Igreja* (1).

Os verdadeiros *impessoaes* são aquelles, que se não usão nunca se não na terceira pessoa do singular, como: *Amanhece, Anotece, Chove, Neva, Orvalha, Troveja ou Trovã, Venta, &c.* Os sujeitos destes verbos, que podem ser *Deos, O Ceo, A nuvem, &c.*, pela maior parte se sobentendem; ás vezes

po-

(1) Barros *Gramma* pag. 156.

porém se expressão, como: *Se amanhece o Sol, a todos aquece*; e *se chove o Ceo, a todos molha*.

Verbos *Simple*s são os que não tem se não huma parte elementar da oração, como: *Dizer, Falar, Ouvir, &c.* A esta classe pertencem todos os verbos da nossa Lingua derivados de nomes, com o additamento do *a* ou *em* no principio, como são, por ex. os derivados de *Baixo, Abaixar*; de *Cabo, Acabar*; de *Prompto, Apromptar*; de *Manso, Amansar*; de *Pedra, Apedrejar*; de *Noite, Anoitecer*; de *Proveito, Aproveitar*; de *Puro, Apurar*; de *Magro, Emagrecer*; de *Grande, Engrandecer, &c.* Os quaes todos são simples, e não compostos. Porque a verdadeira composição he quando se ajunta a preposição a hum verbo simples; o que não ha nestes: pois não ha *Aproveitar*, nem *Magrecer*, para se dizer que se compõem com a proposição *a* por *ad*, ou com *em* por *in*.

Verbos *Compostos* são os que se compõem de duas partes elementares da oração, ou seja hum nome e o verbo, como: *Maniatar, Manobrar, Manter, Rarefazer, Tresdobrar*; ou seja hum adverbio e o verbo, como: *Bemquerer, Mallograr, Menospresar, Menoscaber*; ou seja de huma preposição, que por si tenha significação na nossa Lingua, e do verbo simples, como: *Antever, Contraminar, Entreconbecer, Sobscrever, Socavar, Sobresair, Transmontar*; ou em fim da particula Portuguesa, *Des*, que he privativa, como *Desfazer, Desobrigar, Desservir, &c.*

De qualquer modo que o verbo assim se ache composto, comtanto que elle e a palavra da composição sejam da Lingua Portuguesa, póde-se chamar composto propriamente. São por tanto verbos compostos, mas impropriamente assim dictos, todos os que em grande numero nos vierão da Lingua Latina, da qual os tomámos inteiros, e compostos ja com as prepo-

sições da mesma Língua, como: *Affligir, Affectuar, Exhortar, &c.* Nesta conta devem entrar os que sendo Portuguezes, quando simples, tomão a composição das preposições puramente Latinas, como: *Retalbar, Retornar, Transplantar, Transtornar*, e outros semelhantes.

§. I.

Conjugação do Verbo Adjectivo em sua Voz Activa.

A conjugação do verbo póde ser *Regular*, ou *Irregular*. He regular, quando segue a regra commum da formação dos tempos; e irregular, quando ou em tudo, ou em parte se aparta desta regra. A Língua Portugueza tem so tres conjugações regulares, que são em *ar*, *er*, e *ir*, como *Amar, Entender, Applaudir*. Os que accrescentão humta quarta em *or*, por causa do verbo *Pôr* e seus compostos, deverião reflectir, que este verbo he irregular, e que por consequencia não devia entrar nas conjugações regulares; que a entrar deveria ter o seu lugar na segunda conjugação em *er*; pois que *Pôr* não he se não humta contracção de *Poêr*, como dizião nossos Antigos, e do que ainda ha restos nos adjectivos verbaes *Poente, Depoente, Oppoente, &c.*

Chamão-se regulares estas três conjugações, porque seus verbos tem certas letras radicaes ao principio, as quaes não se mudão nunca, nem alterão em qualquer modo, tempo, numero, ou pessoa que seja (á excepção de algumas mudanças meramente orthographicas): e bem assim certas terminações, que ainda que sejam proprias de cada pessoa, são comtudo communs a todos os verbos, pertencentes á mesma conjugação.

As letras radicaes dos verbos regulares são as que precedem as tres terminações do infinito em *ar*, *er*, e *ir*. Assim em os verbos *Amar*, *Entender*, e *Applaudir* as radicaes são *am*, *entend*, e *applaud*. As terminações das pessoas são aquellas, que estão depois das letras radicaes, as quaes sendo differentes em cada huma das tres conjugações, são comtudo as mesmas em todos os verbos regulares, pertencentes a cada huma dellas. Os verbos, que não guardão esta regra, assim da identidade das radicaes, como da uniformidade das terminações, chamão-se por isso irregulares, como se verá adiante.

Postos estes principios, será facil formar os tempos, e conjugar os verbos regulares so com lhes tirar do infinito as ultimas syllabas *ar*, *er*, *ir*; e accrescentar ás que restarem as terminações, que na taboa seguinte dos paradigmas pomos separadas com huma risquinha.

Nella não deveriamos metter outros tempos, se não os simples, que á excepção dos preteritos perfectos, absoluto e relativo de indicativo, todos são imperfeitos. Porque os tempos perfectos quasi todos são, na Lingua Portugueza, compostos do auxiliar *Ter*, e do participio perfeito, ou do verbo substantivo, ou do verbo adjectivo, que contém em si o mesmo participio substantivo, com o proprio adjectivo verbal, e cujos exemplos já fião dados atraz nas Linguagens do verbo substantivo e seus auxiliares.

Comtudo para completar todo o systema dos tempos regulares, e dar hum exemplo da redução, que os mesmos verbos adjectivos fazem do participio perfeito do verbo substantivo e do adjectivo verbal proprio, em hum so vocabulo: poremos tambem na sua ordem os tempos perfectos compostos, na maneira seguinte.

Paradigmas das tres Conjugações Regulares do Verbo Adjectivo em sua Voz Activa.

I. Conjugação. II. Conjugação. III. Conjugação.

MODO INFINITO

IMPessoal.

Am-ar.

Entend-er.

Applaud-ir.

Pessoal.

S.	1. ^a Am-ar.	Entend-er.	Applaud-ir.
	2. ^a Am-ares.	Entend-eres.	Applaud-ires.
	3. ^a Am-ar.	Entend-er.	Applaud-ir.
P.	1. ^a Am-amos.	Entend-ermos.	Applaud-irmos.
	2. ^a Am-ardes.	Entend-erdes.	Applaud-irdes.
	3. ^a Am-arem.	Entend-erem.	Applaud-irema.

Participio Imperfeito.

Am-ando.

Entend-endo.

Applaud-indo.

Participio Perfeito.

Tendo	Am-ado.
	Entend-ido.
	Applaud-ido.

MODO INDICATIVO.

Presente Imperfeita Absoluto.

S.	{	1. ^a Am-o	Entend-o.	Applaud-o.
		2. ^a Am-as.	Entend-es.	Applaud-es.
		3. ^a Am-a.	Entend-e.	Applaud-e.
P.	{	1. ^a Am-amos.	Entend-emos.	Applaud-imos.
		2. ^a Am-aes.	Entend-eis.	Applaud-is.
		3. ^a Am-ão.	Entend-em.	Applaud-em.

Presente Imperfeita Imperativo.

S.	2. ^a Am-a tu.	Entend-e tu.	Applaud-e tu.
P.	2. ^a Am-aí vós.	Entend-ei vós.	Applaud-aí vós.

Presente Perfeito.

S.	{	1. ^a Tenho	} Am-ado, Entend-ido, Applaud-ido
		2. ^a Tens	
		3. ^a Tem	
P.	{	1. ^a Temos	
		2. ^a Tendes	
		3. ^a Tem	

Preterito Imperfeito Absoluto.

S.	1. ^a	Am-ava.	Entend-ia.	Applaud-ia.
	2. ^a	Am-avas.	Entend-ias.	Applaud-ias.
	3. ^a	Am-ava.	Entend-ja.	Applaud-ia.
P.	1. ^a	Am-avamos.	Entend-iamos.	Applaud-iamos.
	2. ^a	Am-aveis.	Entend-ieis.	Applaud-ieis.
	3. ^a	Am-avão.	Entend-ião.	Applaud-ião.

Preterito Imperfeito Condicional.

S.	1. ^a	Am-aria.	Entend-eria.	Applaud-iria.
	2. ^a	Am-arias.	Entend-erias.	Applaud-irias.
	3. ^a	Am-aria.	Entend-eria.	Applaud-iria.
P.	1. ^a	Am-ariamos.	Entend-eríamos.	Applaud-iríamos.
	2. ^a	Am-arieis.	Entend-erieis.	Applaud-irieis.
	3. ^a	Am-arião.	Entend-erião.	Applaud-irião.

Preterito Perfeito Absoluto.

S.	1. ^a	Am-ei.	Entend-i.	Applaud-i.
	2. ^a	Am-aste.	Entend-este.	Applaud-iste.
	3. ^a	Am-ou.	Entend-eo.	Applaud-io.
P.	1. ^a	Am-ámos.	Entend-emos.	Applaud-imos.
	2. ^a	Am-astes.	Entend-estes.	Applaud-istes.
	3. ^a	Am-áramos.	Entend-êramos.	Applaud-íramos.

Preterito Perfeito Relativo.

S.	{	1. ^a Am-ara.	Entend-era.	Applaud-ira.
		2. ^a Am-aras.	Entend-eras.	Applaud-iras.
		3. ^a Am-ara.	Entend-era.	Applaud-ira.
P.	{	1. ^a Am-áramos.	Entend-eramos.	Applaud-íramos.
		2. ^a Am-areis.	Entend-ereis.	Applaud-ireis.
		3. ^a Am-árão.	Entend-erão.	Applaud-irão.

OU

S.	{	1. ^a Tinha, ou Tivera	} Am-ado. Entend-ido. Applaud-ido.
		2. ^a Tinhas, ou Tiveras	
		3. ^a Tinha, ou Tivera	
P.	{	1. ^a Tínhamos, ou Tiveramos	
		2. ^a Tinheis, ou Tivereis	
		3. ^a Tínhão, ou Tiverão.	

Preterito Perfeito Condicional.

S.	{	1. ^a Teria, ou Tivera	} Am-ado. Entend-ido. Applaud-ido.
		2. ^a Terias, ou Tiveras	
		3. ^a Teria, ou Tivera	
P.	{	1. ^a Teríamos, ou Tiveramos	
		2. ^a Terieis, ou Tivereis	
		3. ^a Terião, ou Tiverão	

OU

OU

S.	1. ^a Am-ara.	Entend-era.	Applaud-ira.
	2. ^a Am-aras.	Entend-eras.	Applaud-iras.
	3. ^a Am-ara.	Entend-era.	Applaud-ira.
P.	1. ^a Am-aramos.	Entend-eramos.	Applaud-iramos.
	2. ^a Am-areis.	Entend-ereis.	Applaud-ireis.
	3. ^a Am-arão.	Entend-erão.	Applaud-irão.

Futuro Imperfeito.

S.	1. ^a Am-arei.	Entend-erei.	Applaud-irei.
	2. ^a Am-arás.	Entend-erás.	Applaud-irás.
	3. ^a Am-ará.	Entend-erá.	Applaud-irá.
P.	1. ^a Am-aremos.	Entend-eremos.	Applaud-iremos.
	2. ^a Am-areis.	Entend-ereis.	Applaud-ireis.
	3. ^a Am-arão.	Entend-erão.	Applaud-irão.

Futuro Perfeito.

S.	1. ^a Terei	Amado. Entend-ido. Applaud-ido.
	2. ^a Terás	
	3. ^a Terá	
P.	1. ^a Teremos	
	2. ^a Tereis	
	3. ^a Terão	

MODO SUBJUNCTIVO.

Presente Imperfeita.

S.	{	1. ^a Am-e.	Entend-a.	Applaud-a.
		2. ^a Am-es.	Entend-as.	Applaud-as.
		3. ^a Am-e.	Entend-a.	Applaud-a.
P.	{	1. ^a Am-emos.	Entend-amos.	Applaud-amos.
		2. ^a Am-eis.	Entend-ais.	Applaud-ais.
		3. ^a Am-em.	Entend-ão.	Applaud-ão.

Presente Perfeito.

S.	{	1. ^a Tenha	} Am-ado, Entend-ido, Applaud-ido.
		2. ^a Tenhas	
		3. ^a Tenha	
P.	{	1. ^a Tenhamos	
		2. ^a Tenhais	
		3. ^a Tenhão	

Preterito Imperfeito.

S.	{	1. ^a Am-asse.	Entend-esse.	Applaud-isse.
		2. ^a Am-asses.	Entend-esses.	Applaud-isses.
		3. ^a Am-asse.	Entend-esse.	Applaud-isse.
P.	{	1. ^a Am-assemos.	Entend-essemos.	Applaud-issemos.
		2. ^a Am-asseis.	Entend-esseis.	Applaud-isseis.
		3. ^a Am-assem.	Entend-essem.	Applaud-issem.

Preterito Perfeito.

S.	{	1. ^a Tivesse	} Am-ado. Entend-ido. Applaud-ido.
		2. ^a Tivesses	
		3. ^a Tivesse	
P.	{	1. ^a Tivéssemos	
		2. ^a Tivésseis	
		3. ^a Tivéssem	

Futuro Imperfeito.

S.	{	1. ^a Am-ar.	Entend-er.	Applaud-ir.
		2. ^a Am-ares.	Entend-eres.	Applaud-ires.
		3. ^a Am-ar.	Entend-er.	Applaud-ir.
P.	{	1. ^a Am-amos.	Entend-ermos.	Applaud-irmos.
		2. ^a Am-ardes.	Entend-erdes.	Applaud-irdes.
		3. ^a Am-arem.	Entend-erem.	Applaud-irem.

Futuro Perfeito.

S.	{	1. ^a Tiver	} Am-ado. Entend-ido. Applaud-ido.
		2. ^a Tiveres	
		3. ^a Tiver	
P.	{	1. ^a Tivermos	
		2. ^a Tiverdes	
		3. ^a Tiverem	

Advertencia sobre a fôrma antiquada de algumas destas Linguagens.

Na primeira Linguagem antiga desde ElRei D. Affonso Henriques até ElRei D. Diniz, e ainda algum tempo depois, erão diferentes as terminações das segundas pessoas do plural nestas Linguagens; pois em lugar de *i*, pospositiva de todos os diphthongos finaes, por que acabão estas segundas pessoas, substituião hum *de*, como nos versos de Egas Moniz Coelho á sua Dama: *Amademe, se queredes*, em vez de *Amai-me, se quereis*. Destas fôrmas ainda ficou resto nas segundas pessoas do plural do futuro imperfeito do subjunctivo, e nas dos infinitos pessoaes, como: *Amar-des, Entender-des, Applaudir-des*. Para facilitar a intelligencia dos manuscriptos mais antigos, damos aqui exemplo destas Linguagens.

<i>Amais.</i>	Amades.	<i>Temeis.</i>	Temedes.
<i>Amai.</i>	Amade.	<i>Temei.</i>	Temede.
<i>Amaveis.</i>	Amavedes.	<i>Temieis.</i>	Temiedes.
<i>Amarieis.</i>	Amariedes.	<i>Temerieis.</i>	Temeriedes.
<i>Amastes.</i>	Amastedes.	<i>Temestes.</i>	Temestedes.
<i>Amáreis.</i>	Amareedes.	<i>Temêreis.</i>	Temêredes.
<i>Amarêis.</i>	Amarêdes.	<i>Temerêis.</i>	Temerêdes.
<i>Ameis.</i>	Amedes.	<i>Temais.</i>	Temades.
<i>Amasseis.</i>	Amassedes.	<i>Temesseis.</i>	Temessedes.
	<i>Partis.</i>	<i>Partides.</i>	
	<i>Parti.</i>	<i>Partide.</i>	
	<i>Partieis.</i>	<i>Partiedes.</i>	

<i>Partiríeis.</i>	<i>Partiríedes.</i>
<i>Partistes.</i>	<i>Partistedes.</i>
<i>Partíreis.</i>	<i>Partíredes.</i>
<i>Partirêis.</i>	<i>Partirêdes.</i>
<i>Partais.</i>	<i>Partades.</i>
<i>Partisseis.</i>	<i>Partissedes.</i>

§. II.

Conjugação do Verbo Adjectivo em sua Voz Passiva.

O verbo adjectivo não tem na Lingua Portugueza Linguagens simples para a voz passiva, como tem para a activa. Assim não se póde dizer, que tem verbos passivos, como tinham os Gregos, e Romanos, que expressavão esta voz com as mesmas Linguagens simples da activa, dando-lhes so diferentes características e terminações: como de Tio *Eu honro* fazião *Tiomai Eu sou honrado*, de Amo *Eu Amo* Amor *Eu sou amado*.

Mas se não tem verbos passivos, nem por isso deixa de ter voz passiva, isto he, huma fôrma de expressão, que o verbo adjectivo toma para indicar, que o sujeito da oração não he ja o agente, como na voz activa, mas o paciente da acção. Ora para isto basta-lhe so huma Linguagem simples, que he a do participio perfeito passivo, declinado por generos, e por numeros deste modo.

S. {	M. Am-ado.	Entend-ido.	Applaud-ido.
	F. Am-ada.	Entend-ida.	Applaud-ida.

P.	{	M. Am-ados.	Entend-idos.	Applaud-idos.
		F. Am-adas.	Entend-idas.	Applaud-idas.

Com estes participios passivos, que contêm em si toda a força da significação propria do verbo adjectivo, e com o subsidio das Linguagens do verbo substantivo, e seus auxiliares consegue nossa Lingua dar voz passiva a qualquer verbo adjectivo ainda com mais riqueza e variedade, do que fazião a Grega e Latina; que tendo verbos passivos, nem por isso deixavão de usar em certos tempos destas mesmas Linguagens, compostas dos participios passivos com o verbo substantivo, ou por necessidade, ou para maior clareza.

Assim para conjugar qualquer verbo adjectivo em sua voz passiva, não he preciso mais do que ajuntar estes participios passivos no genero, e numero competente a todos os modos, tempos, numeros, e pessoas do verbo substantivo e seus auxiliares, cujas conjugações demos no § VII. do artigo antecedente, dizendo por exemplo no infinito

Ser	}	Amad	{	o.	Entendid	{	o.	Applaudid	{	o.	
Haver de ser				a.						a.	a.
Ter sido				os.						os.	os.
Sendo				as.						as.	as.
Havendo de ser											
Tendo sido											

E no indicativo do mesmo modo

S.	{	1. ^o Sou	Hei de ser	Tenho sido	{	Amad-o, a.
		2. ^o Es	Has de ser	Tens sido		Entendid-o, a.
		3. ^o He	Ha de ser	Tem sido		Applaudid-o, a.

P.	{	1. ^a Somos	Havemos de ser	Temos sido	{	Amados, as.
		2. ^a Sois	Haveis de ser	Tendes sido		Entendid-os, as.
		3. ^a São	Hão de der	Tem sido		Applaudid-os, as.

E assim em todos os mais tempos deste, e dos outros modos, que he excusado aqui pôr por extenso.

Além desta passiva ordinaria e geral feita do verbo substantivo e seus auxiliares com os participios perfectos passivos, ha outro modo particular mais breve de formar a voz passiva das terceiras pessoas principalmente, quando os sujeitos das Linguagens são couzas inanimadas; que he ajuntar o reciproco *se* ás terceiras pessoas tanto do singular, como do plural do verbo adjectivo deste modo: *Neste paiz estima-se a virtude, e premea-se o merecimento. Isto entende-se muito bem. Quando as guerras são justas, applaudem-se as victorias; onde Estima-se, Premea-se, Entende-se, Applaudem-se, estão em lugar de He estimada, He premiada, He entendido, São applaudidas.*

O auxiliar *Estar*, como exprime huma existencia persistente e continuada, he mais proprio para dar a passiva dos verbos intransitivos, que significão hum estado, ou qualidade permanente no sujeito da proposição, juntando-se-lhe os participios passivos dos mesmos verbos, como: *Estou quieto, Estou parado, Estou morto, Estou vivo, Estou descançado, &c.*

Ainda com os verbos transictivos, quando se quer exprimir hum estado passivo, e não huma paixão passageira, he preferivel o auxiliar *Estar* ao verbo substantivo *ser*. Se, por ex. falo de huma couza, que não so foi escripta, mas ainda persiste tal, devo usar do verbo *Estar*, e não do verbo *Ser*, como: *Está escripto na Lei, e nos Profetas. No padrão estava escripto.* Os Latinos davão ambas estas duas accepções ao seu verbo *Sum, es, fui*; e os nossos bons escriptores

tes tambem ao verbo *Ser*, como: *A' manhã serei comvosco*, serei em Lisboa, i. e. estarei.

Mais: quando os participios passivos dos verbos adjectivos tem tambem significação activa, bem que intransitiva, como nestes: *Agoniado*, *Arriscado*, *Arrecadado*, *Calado*, *Desenganado*, *Desmaiado*, e outros muitos; se se conjugão com o verbo *Ser*, exprimem mais huma qualidade habitual do que hum estado de paixão passageiro; para o que he mais próprio o verbo *Estar*. Daqui a differença destas expressões: *Este homem he agoniado*, ou está agoniado. *Esta empresa he arriscada*, ou está arriscada. *Eu sou calado*, ou estou calado. *Este he hum homem desenganado*, ou está desenganado. *A côr he desmaiada*, ou está desmaiada, &c.

§. III.

Conjugação do Verbo Adjectivo em sua Voz Media, ou Reflexa.

Entre os modos de exercitar a acção do verbo, ou produzindo-a em outro, ou recebendo-a produzida por elle, tem o meio, o produzil-a, e recebê-la em si mesmo: Por ex. *Eu me amo*, *Tu te entendes*, *Elle se applaude*. Esta he a *Voz media*, para a qual os Gregos tinham huma fórma e terminação propria e diferente da activa, e passiva em alguns tempos.

Os Latinos não tinham para isto fórma alguma especial, nem tambem nós. Porém elles e nós tambem supprimol-a com os pronomes da mesma pessoa do verbo, postos antes, ou depois d'elle, ou no meio; como: *Eu me amo*, *Eu entendo-me*, *Applaudir-me-ei*. Daqui veio chamarem-se os verbos assim construidos *Pronominaes*, e tambem *Reflexos*, ou *Reciprocos*; porque os agentes da oração reflectem e fazem recair

sobre si a mesma acção, que produzem, exercitando-a e recebendo-a ao mesmo tempo.

Alguns Grammaticos porém fazem distincção destes nomes. Chamão *Pronominaes* aquelles verbos, que nunca se conjugão sem os dous pronomes da mesma pessoa, dos quaes temos muitos em nossa Lingua, como são: *Abster-se, Arrepender-se, Atrever-se, Apegar-se, Compadecer-se, Descuidar-se, Esquecer-se, Gloriar-se, Factar-se, Queixar-se, &c.* A estes pertencem tambem certos verbos, que sem mudança na significação, humas vezes admittem pronomes, e outras não; como: *Adormecer e Adormecer-se, Ajoelhar e Ajoelhar-se, Casar e Casar-se, Partir e Partir-se, Sair e Sair-se, &c.*

Chamão *Reciprocicos* aos que com os mesmos pronomes exprimem huma acção reciproca entre duas, ou mais pessoas: o que se faz de dous modos; ou pondo o verbo no singular, e exprimindo a segunda pessoa com a preposição *com*, v. gr. *Escrevo-me com Antonio, Communica-se com João*; ou pondo o verbo no plural com o pronome da mesma pessoa, e ajuntando-lhe, para tirar toda a equivocação, as palavras *Hum a outro, Entre si, Mutuamente*, como: *Abraçarão-se hum ao outro. Saudamo-nos mutuamente. He grande companheira da oração a lição dos livros devotos: dão-se as mãos, e ajudão-se muito bem huma a outra (1).*

As Artes entre si se communicão,

Cada huma ajuda a outra em seu officio (2).

Chamão finalmente *Reflexos*, ou *Reflexivos* ad-

ver-

(1) Souza *Vid.* IV, 24.

(2) Ferreira *Poem.* II. Cant. 2.

verbos verdadeiramente activos, cujos agentes fazem recair sobre si mesmos, por meio dos pronomes de sua mesma pessoa, a acção que produzem, como :

S.	{	1. ^a Eu me Amo.	Eu Entendo-me.	Applaudir-me-ei.
		2. ^a Tu te Amas.	Tu Entendes-te.	Applaudir-te-ás.
		3. ^a Elle se Ama.	Elle Entende-se.	Applaudir-se-á.
P.	{	1. ^a Nós nos Amamos.	Nós Entendemos-nos.	Applaudir-nos-emos.
		2. ^a Vós vos Amais.	Vós vos Entendeis.	Applaudir-vos-eis.
		3. ^a Elles se Amão.	Elles se Entendem.	Applaudir-se-ão.

Julgão alguns Grammaticos impropria para estes verbos a denominação de *Reflexos*. Porque (dizem elles) para isto seria necessario, que elles significassem a acção de dous agentes, hum dos quaes fosse o unico motôr della, e o outro a recebesse, e immediatamente a rechaçasse, ou despedisse de si: pois, sendo esta a reflexão physica e real, com ella deveria ter correspondencia a reflexão methaphorica destes verbos, qual não tem. Pois nelles não ha mais que huma so pessoa ou agente, e huma so acção, que recae sobre a mesma pessoa, a qual a recebe, e não a repelle de si.

Mas, para se usar de hum termo metaphorico, não he necessario que a semelhança entre o semelhante e assemelhado seja inteiramente exacta e perfeita. Hum corpo impellido e repercutido por outro, torna sobre si para quem o impellio. Eisaqui a *Reflexão Physica*. Huma acção, produzida pelo agente da oração, faz-se voltar outra vez sobre o mesmo agente por meio dos pronomes. Eisaqui a *Reflexão Methaphorica*. Ainda que não haja repercussão; não ha por ventura bastante semelhança para estes verbos se poderem chamar *Reflexos*? Mas, a não querer se lhes dê este

nome; de-se-lhes o de *Medios*, termo ja consagrado pelos Grammaticos Gregos para significar a voz, que têm o meio entre a activa e a passiva, pela qual a acção do agente se fazia recair sobre elle mesmo.

A' excepção da fórma exterior, esta *Voz Media* dos nossos verbos corresponde quasi exactamente á dos Gregos. Estes se servião della não so para fazer reflectir a acção sobre o agente; mas tambem em sentido passivo. Os nossos verbos reflexos tem igualmente esta significação passiva nas terceiras pessoas de hum e outro numero, quando o sujeito do verbo he hum nome de couzas inanimadas, como: *Muitas vezes se perde por preguiça o que se ganha por justiça; e as couzas estimão-se pelo que valem, e não pelo que custão.*

Algumas vezes mesmo, bem que mais raras, tem a dicta significação passiva, ainda quando o sujeito he hum nome de pessoas, como: *No juizo de Deos até hum ladrão se salva, no juizo dos homens S. João Baptista se condemna.*

Porém o que mais importa saber he, em que lugar se hão de collocar estes pronomes, se depois do verbo, se antes d'elle, se no meio do mesmo: a respeito do que podem-se seguir as regras seguintes.

1.^a Que nos tempos simples, em cuja primeira pessoa do plural o accentto nunca passa para traz da penultima, he couza indifferente pôr dantes ou depois do verbo o pronome, não havendo nisto alguma cacophonia, ou equivoco. Assim pôde-se dizer igualmente bem: *Eu louvo-me* ou *Eu me louvo*, *Tu louvas-te* ou *Tu te louvas*, *Elle se louva* ou *Elle louva-se*, *Nós louvamos-nos* ou *Nós nos louvamos*, *Elles louvãõ-se* ou *Elles se louvãõ.*

Mas para evitar a cacophonia ou dissonancia nascida da collisão das consoantes asperas, ja não fica bem dizer: *Vós louvais-vos*; mas deve-se dizer: *Vós*